

# **Usiminas quer acabar com o Plano de Saúde dos aposentados**

## **Vamos juntos lutar contra mais esse ataque**

### **Participe da Assembleia no dia 09/12, às 15h, no Sindicato**

A Usiminas tenta mais um ataque contra os trabalhadores. Na semana passada, os aposentados receberam uma carta encaminhada pela direção da empresa informando que querem impor uma mudança no plano de saúde dizendo que: ou os aposentados aderem ao novo plano ou vão ficar sem plano de saúde.

A proposta da Usiminas para atacar ainda mais o conjunto dos trabalhadores, é tentar unificar novamente o plano dos trabalhadores que estão na empresa e os aposentados. No fundo, o que a Usiminas quer com essa proposta é atacar a todos os trabalhadores: seu objetivo é acabar com o processo judicial que os aposentados, juntos com o Sindicato, ganharam no Judiciário e impor um plano de saúde por faixa de idade, ou seja, quanto mais idade, mais caro será.

Veja só:

- Se a proposta da Usiminas for implementada, o aposentado que hoje paga R\$ 761,00 no plano de saúde incluindo o dependente, vai ter que pagar o dobro, pois migrando para o plano que a Usiminas quer impor, o aposentado vai ter que pagar mais R\$ 761,00, ou seja, a mensalidade vai ser de R\$ 1.522,00.

-Além disso, vai ter que pagar mais: em consultas, exames, ou qualquer outro procedimento necessário.

## **Vamos dizer NÃO à mais esse ataque e, juntos com o Sindicato, lutar por nossos direitos**

O Sindicato já disse na reunião que a Usiminas tentou fazer sem a nossa presença, que não concorda com essa proposta absurda e no dia 28/11, já denunciemos mais esse ataque da empresa contra os aposentados e informamos à Juíza da 9ª Vara que está com o processo dos aposentados.

Mas além disso, o mais importante é ampliarmos a nossa luta. E o primeiro passo é não assinar nenhum documento de adesão à proposta de mudança de plano da Usiminas.

**Não esqueça da Assembleia: dia 09/12, às 15h, no Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55), momento em que vamos trazer mais informações sobre a ação judicial e definir os próximos passos da nossa luta em defesa dos aposentados**